

Cresce o endividamento dos estados

Banco Central autorizou no ano passado antecipações de receita no valor de R\$ 3,94 bilhões

por Rodrigo Mesquita
de Brasília

Editoria de Arte/Gazeta Mercantil

Operações ARO

(Fluxo mensal de autorizações, segundo o credor - em R\$ mil)

Período	Bancos privados		Bancos estaduais		Bancos Federais		Total	
	1994	1995	1994	1995	1994	1995	1994	1995
Janeiro	267.995,0	694.270,0	37.941,3	59.562,6	16.221,8	61.095,0	322.158,1	814.927,6
Fevereiro	130.468,5	423.734,2	3.806,7	45.058,1	11.363,0	3.846,6	145.638,2	472.638,9
Março	471.101,4	181.945,0	2.908,9	65.567,6	26.455,0	2.916,4	500.465,3	250.429,0
Abril	43.160,8	85.770,0	4.890,1	48.875,0	696,0	2.409,4	48.746,9	137.054,4
Maio	34.042,9	89.933,5	6.395,3	31.720,6	125,2	427,0	40.563,4	122.081,1
Junho	25.304,3	279.588,5	17.675,4	42.323,0	801,4	18.305,0	43.781,1	340.216,5
Julho	21.312,4	141.865,0	22.112,1	39.032,9	8.514,0	6.077,0	51.938,5	186.974,9
Agosto	128.723,0	217.949,0	28.837,5	35.047,3	124,2	19.719,0	157.684,7	272.715,3
Setembro	37.974,6	231.385,0	15.503,7	36.931,0	411,8	25.810,0	53.890,1	294.126,0
Outubro	32.744,0	86.005,0	3.739,0	65.120,3	189,0	250.710,0	36.672,0	399.835,3
Novembro	70.206,0	138.180,0	4.757,5	144.596,9	1.093,2	195.680,0	76.056,7	478.456,9
Dezembro	45.353,6	53.730,0	9.761,0	48.851,3	8.746,9	69.700,0	63.861,5	172.281,3
Total	1.308.386,5	2.624.355,2	158.328,5	660.686,6	74.741,5	656.695,4	1.541.456,5	3.941.737,2

Fonte: DEDIP/DIAPE

Obs.: Autorizações até 30/05/94 convertidas pela URV do dia da autorização

O endividamento de estados e municípios pode ter crescido, no ano passado, R\$ 6,1 bilhões. Esse é o volume de autorizações concedidas pelo Banco Central para a contratação de operações de Antecipação de Receitas Orçamentárias (ARO), no total de R\$ 3,941 bilhões, e de dívidas contratuais de longo prazo que somaram R\$ 2,159 bilhões.

O fato de o BC ter concedido autorizações por esse valor não significa que governos estaduais e municipais tenham contratado operações nesse limite. Em geral, explicou o chefe do Departamento da Dívida Pública (Dedip) do BC, Jairo Ferreira, o endividamento se dá no teto das autorizações, mas podem ter ocorrido contratações por valores inferiores.

As autorizações para a contratação de ARO, que são operações de curto prazo, cresceram 155,7% com relação a 1994 quando o volume registrado foi de R\$ 1,541 bilhão. Do la-

do das dívidas contratuais, o resultado foi inverso. Diminuíram as autorizações em 4,1%. Em 1994 foram autorizadas operações num valor total de R\$ 2,244 bilhões.

As duas rubricas tratam a situação financeira de mu-

nicipios e estados. O crescimento desse tipo de operações mostra a deterioração das finanças, comprometidas com as folhas de pagamento e com dívidas herdadas de administrações anteriores.

A redução no volume de autorizações para os em-

préstimos de longo prazo indica a diminuição da capacidade de investimento. Estados e municípios têm um teto de endividamento fixado pela Resolução 2.008 do Conselho Monetário Nacional, que limita a exposição dos bancos ao es-

toque registrado em 31 de dezembro de 1989.

A maior parte dos bancos privados já não tem limite para emprestar, disse Ferreira e isso explica porque somente 2,5% das operações foram contratadas junto a esses bancos. Se não fosse a

autorização para a realização desse tipo de empréstimos junto à Caixa Econômica Federal, fora dos limites da 2.008, e as exceções admitidas, a redução teria sido muito maior que os 4,1% registrados. Os bancos oficiais responderam por 33,9% do total das autorizações e as instituições estrangeiras, por 72,1%.

Nas ARO a situação se inverte. Os bancos privados responderam por 66,6% do total das autorizações (R\$ 2,6 bilhões) (ver tabela). O custo médio desse tipo de operação, em dezembro, foi de 4,72% ao mês, menor que os 4,95% registrados em novembro.

A unidade da federação, incluindo municípios, que teve autorizado o maior volume de contratações de ARO em 1994 foi Minas Gerais, com R\$ 1,068 bilhão. A Bahia ganhou nos empréstimos de longo prazo, com R\$ 526,57 milhões, a maior parte relativa a empréstimos do Banco Mundial (Bird) para a despoluição da baía de Todos os Santos.